



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Espaço Esportivo.e Cultural Bovespa	Data: 31.05.2012, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Diane Padiál
	Folha: 1 / 5

DESCRÇÃO	AÇÃO	PRAZO
Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)		
1. Leitura da ata da reunião de 24/4/12: feita por Malu (CAS-CL) e Ed (Skate Solidario). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .	Eliane	1/jun/12
2. Apresentação da BM&F Bovespa (vide Power point anexo): é uma Associação Profissional; Marta informa que existem vários projetos com publico de 15 até 20 anos, jovens alfabetizados na rede pública, com inclusão social por intermédio da Educação. Fica no Brás, recebem jovens de toda cidade. Têm outra unidade no Rio de Janeiro. Há 16 anos fazem muito mais que profissionalizar. Esclarece que é importante trabalhar com os 4 pilares da Educação - não é suficiente trabalhar só as habilidades técnicas, mas sim as conceituais também. Atendem cerca de 550 jovens no total, que ficam no local o dia todo, estudam no período da noite. Trabalham a integração das famílias, tem oficinas de escolarização para recuperar conteúdos da escola. Existem projetos de formação de cidadania, construção de projeto de vida, etc. O mais antigo programa é a “capacitação para a empregabilidade”; existe o programa “faz tudo”, onde aprendem a construir uma casa, o “espaço beleza” para cabeleireiro, etc...75% dos alunos são empregados após o curso, os pais voltam a estudar, melhora a qualidade de vida das famílias. Em São Paulo já formaram 3.377 jovens e no Rio de Janeiro 2.643 jovens. A IBM é um parceiro do Instituto; oferecem um curso que deverá vir para Paraisópolis no segundo semestre, uma ferramenta PMI de gerenciamento de projetos. O portal está dentro do portal da Bolsa e da diretoria de Sustentabilidade. Nilde (coordenadora jurídica da UMCP) sugere uma parceria com a Secretaria da Habitação para o projeto “faz tudo”, para a construção de casas aqui na Comunidade.		
3. Esporte e Lazer : A ideia hoje é que cada organização apresente um pouco o que está fazendo em relação ao tema – BM&FBovespa (Diane), Pec (Arnaldo), Palmeirinha (Mineiro), Instituto Rugbi (Fabricio), Skate (Ed). Diane (BM&FBovespa) informa que já conseguiram fazer um grupo de trabalho para pensar atividades na área de Esportes em Paraisópolis, programaram o 1º Festival de Atletismo, no ano passado na Virada Esportiva e esboçaram um boletim informativo dos esportes. Fábio (BM&FBovespa) informa que a ideia é que fizessem uma atividade de corrida e os atletas fariam a sequência das atividades no Clube São Paulo, mas esta etapa não foi concluída no ano passado.		
3.1 Apresentação Instituto Rugbi: Fabricio informa que correm atrás de muitas coisas, têm 200 alunos (já tiveram 400), são parceiros do Pec desde 2007 e usam a quadra, a organização de lá ; têm equipe multidisciplinar e atletas de rúgbi. Atendem no Campo do Palmeirinha e do Céu, buscam resultados comportamentais na auto estima, a saúde, e o rúgbi mesmo porque tem uma cultura forte na Comunidade, ganharam o campeonato semana passada “Os leões de Paraisopolis”. Tem David que é professor e e jogador pela seleção brasileira.Considera que há muito potencial aqui, este ano pretendem levar um time para o Uruguai. Um modelo interessante para o esporte é a promoção de eventos, jogos demonstrativos, apresentação de atletismo. A idade é de 8 a 18 anos. Clinica aberta também é bom para despertar o interesse das crianças, ver e experimentar todas as modalidades		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Espaço Esportivo.e Cultural Bovespa	Data: 31.05.2012, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Diane Padiál
	Folha: 2 / 5

<p>de esporte. Buscam muito atividades culturais, aulas de inglês, e as Olimpíadas serão uma oportunidade de trabalho para os jovens. Outro parceiro é a Casa das Caldeiras. Catalina (Instituto Fernando Braudel - Circulo de Leitura) comenta que também fazem um trabalho de iniciação interessante, mas a nível do conhecimento, do pensamento da estória do esporte; que sente que as vezes as pessoas ficam em pequenas painelas, e na verdade os jovens deveriam ser iniciados para a vida. Ed (Skate) fala que tem atletas que ajudam os demais a terem boas inspirações, são referências para os outros.</p>		
<p>3.2 Apresentação Instituto Sou da Paz: Felipe informa que tem atuação de 10 anos na Campanha do Desarmamento, abordando quais ações o poder público deve tomar para reduzir agressão; promovem as Praças da Paz no Jd. Angela, Parque Regina e Brasilândia, discutem as ações que serão realizadas nas praças com os moradores. Trabalham nas praças ou espaços da Comunidade regrados pelos pactos que as pessoas realizam nestes espaços públicos. No ano passado começaram a trabalhar junto com a Secretaria da Habitação em Paraisópolis – skate, tênis, basquete. O projeto Festival Esportivo é com mais foco nas ruas, esporte é para desenvolvimento humano, espaço lúdico de interação, não estão só interessados no desempenho. Têm um pequeno fundo para ser co gerido com a Comunidade, e aqui o projeto vai ter duração de 1 ano na área do Grotinho, e iniciarão no próximo mês; pretendem fazer uns reparos na quadra que tem ali, estão em processo final de contratação, as ações são discutidas junto com as iniciativas interessadas. Não tem skate, mas tem as bolas e pequenos recursos da lei de incentivo para reparos. Serão realizados 03 eventos: abertura, ao meio do projeto e no final. Gilson (União dos Moradores) informa que esta quadra já é utilizada por moradores e seria bom ter uma articulação com essas pessoas; que para este local já existe um valor disponibilizado de R\$150.000,00 para reparos, mas nenhuma das secretarias conseguiu identificar quem é o proprietário e por conta disso a utilização deste valor ainda está inviabilizada.</p>		
<p>3.3 Apresentação Campo do Palmeirinha : Mineiro informa que a quadra não é particular; é só chegar e fazer um ofício para o evento. O administrador é o Sr. Chiquinho, mas no Palmeirinha manda a Comunidade; esclarece que é espaço público, mas tem que reservar horário, depois que virou associação tem regras. Gilson (União) comenta que houve elitização do Palmeirinha, porque antes as crianças viviam lá e hoje é fechado, para ser utilizado precisa mandar ofício, aquelas crianças estão na rua e o campo é subutilizado, a Comunidade esta reclamando. Malu (Assistente Social do Campo Limpo) levanta a questão se não seria o caso de organizar um cronograma para as crianças poderem utilizar, um horário livre para isto. Eliana (Pec) fala que essa discussão é grande e sugere deixar esse tema para discussão de um grupo de trabalho.</p>		
<p>3.4 Apresentação do Espaço Esportivo e Cultural BM&FBovespa: Diane informa os princípios deste espaço, que vai completar 10 anos, que nasceu com vocação para o esporte ; iniciou com futebol e tênis, e ao longo dos anos foi fazendo parcerias, com outras atividades, entrando para o exercício do corpo e cognitivo. Em 2006 foi criada a biblioteca para uso de atividade escolar, foram contratados 2 professores de reforço escolar. Em 2007 foram implementando outras atividades, leituras, jogos, brincadeiras para fomentar valores como respeito, solidariedade, cidadania : artes visuais, artesanato, comunicação, musicalização, etc, para as crianças que frequentam o local. Dentro do Esporte tem atletismo, basquete, futebol, tênis, vôlei, iniciação</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Espaço Esportivo.e Cultural Bovespa	Data: 31.05.2012, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Diane Padiál
	Folha: 3 / 5

<p>esportiva. Começamos com uma categoria de base de atletismo desde agosto/11 para formação no clube. Temos atividade forte com o tênis, isso muda a cara da Comunidade, muitos jovens já trabalham nas academias do entorno. Temos uma indicação para o Clube de Atletismo, o Everton, Tem um projeto chamado Olimpíadas no Espaço Esportivo; isso é uma ação integrada de todas as áreas e com todos os nossos alunos, de 6 a 18 anos. A ideia é trazer alguns atletas para aberturano Espaço Esportivo e Cultural BM&FBOVESPA. O futebol feminino começou “clandestino” e já tem 100 meninas. Enfatiza que a grande bandeira é a leitura, sem ela não tem mudança social; acabaram de realizar a V Semana das Bibliotecas. Considera que precisamos nos aliar com os produtores disso, essa bandeira é de todos. Fábio (BM&FBOVESPA) informa que aqui também tem um horário só para ex alunos que já ficaram mais velhos, uns 30; é um espaço livre que eles usam para futebol.</p>		
<p>3.5 Apresentação Instituto Profer : Henrique informa que atuam há 8 anos com todas as modalidades de esporte com crianças de 4 a 8 anos. Acabaram de fechar um campeonato de futebol feminino. Compartilham muito com o Einstein e começaram a estreitar relações com BM&FBOVESPA . Temos que fazer uma agenda do esporte urgente para integração nas atividades da Comunidade, repensar as ações, fundir para ser significativo para os jovens da Comunidade, temos que ter união. Temos mais ou menos 400 crianças no Porto Seguro. Querem realizar uma corrida dentro de Paraisopolis, a prefeitura tem um circuito de rua legal, a ação pública deveria acontecer mais por aqui, tem muita atuação das Ong’s. Brizola (Acrep) comenta que participam de comissões que podem ajudar a resolver algumas questões para incentivar o poder publico aqui.Ed (Skate Solidário) sugere a formação de mais monitores.</p>		
<p>3.6 Apresentação Programa Einstein na Comunidade: Arnaldo informa que atendem uma população entre 4 e 22 anos e à noite tem de 30 a 60 pessoas. A intenção no local também não é só atividade física, mas bem estar físico, social, cultural. Trabalham com várias modalidades, a intenção é que a criança vivencie o maior numero de esportes possível. Constituíram o grupo do esporte, a questão básica é a criança estar na escola para estar na Ong; entende que haver o intercambio é que é importante. O Einstein precisa de tudo o que as outras Instituições precisam. Querem seguir ao lado da Multientidades.Citou que temos por volta de 40.000 crianças (???) na Comunidade, mas meu núcleo consegue atender só 1000. Temos muitas crianças que não estão em lugar nenhum, temos que fazer força para articular, oferecer o espaço da rua . Concorda com o Henrique (Profer) que temos que fazer uma agenda. Fabio (BM&FBOVESPA) questiona de que maneira fazer isso que vem sendo discutido, informa que há fila de espera, que a criança não tem que ficar solta por aí, tem que ser direcionada para algum lugar que tenha vaga. Arnaldo (Einstein) comenta que aprendeu esporte na rua e que acha que é possível poder organizar para existir potencial esportivo para qualquer coisa.</p>		
<p>3. 7 Discussão:Diane (Bovespa) fala que a Escola tem que estar junto, que na data de hoje não há nenhuma escola presente e que isso reduz muito o potencial de ajuda. Malu (Assistente Social) coloca que a agenda precisa ser conciliada com a agenda das Escolas, que precisa ser montado um calendário e proposto para os professores modalidades que conciliem com a Escola; trazer as crianças para perto, juntar e fazer um trabalho dentro da época certa aliada aos professores da Escola. Fabio (BM&FBOVESPA) acha que tem de</p>	<p>todos</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Espaço Esportivo.e Cultural Bovespa	Data: 31.05.2012, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Diane Padiál
	Folha: 4 / 5

<p>haver uma organização anterior entre os que promovem o Esporte, fazer essa agenda juntos. Lady (moradora) coloca que, independente do assunto que vai ser tratado na Multi, todos tem que participar: a Saude, a Educação e o Esporte. Diane (BM&FBOVESPA) informa que já foram feitas reuniões da Multi dentro da Escola sem participação de ninguém da Instituição Escolar, e isso tem que ser ressaltado porque, se não tiverem a Escola como aliada, todos terão muita dificuldade para avançar. Gilson (União) fala que o formato destas reuniões Multientidades dificulta a participação de mais entidades porque, em tese, separa os assuntos por temas. Com relação ao Esporte, acha que precisamos incentivar mais a participação do morador, hoje aqui temos mais representantes das Entidades. Aparentemente existem umas 42 modalidades de esporte aqui na Comunidade; entende que há uma série de ações que acontecem e que a gente não estimula. Comenta que a União dos Moradores tem pesquisado incentivos na área do esporte e através dessas leis, projetos estão sendo aprovados: judô em parceria com o Tiago Camilo para iniciar no Céu, ajudamos a captar o projeto “Um passo para a Educação” em parceria com o Espaço Nossa Casa, projeto com a seleção brasileira de polo aquático para o segundo semestre com 200 crianças. Relata que estão também conversando com a Dayane dos Santos para criar aqui um Instituto de ginástica olímpica; há uma ação grande para a promoção do futebol “Não pise na bola” com o Vanderley Nunes. Previsto atendimento de 1000 crianças (9 a 17 anos). Ressalta que estamos dentro do Programa de Urbanização e somos uma Comunidade que tem recebido muitos recursos. Na eleição do Conselho Gestor de Urbanização tivemos dificuldades, existem vários espaços livres que podem ser utilizados para o esporte, precisamos sair de dentro de casa, existe um mundo de coisas acontecendo lá fora, há muita coisa neste Fórum que não estamos acompanhando. Entende que a questão da urbanização é uma responsabilidade do Fórum.</p> <p>Eliana (Pec) diz que é importante fazer uma colocação: Paraisópolis é muito grande, não dá pra ter a expectativa de que é nesse grupo que vamos poder discutir tudo. Nós aqui tentamos discutir problemas, somos um conjunto de Organizações, esse espaço precisa ser politizado. Como nos relacionamos com o poder público? Há coisas importantes que saíram nesta reunião hoje.</p> <p>Diane (BM&FBOVESPA) menciona o formato desta reunião e que talvez ficamos engessados nestes temas.</p> <p>Fica proposto que o GT de Esportes encaminhe suas discussões com os seguintes temas.</p> <p>Virada Esportiva, Palmeirinha – chamar um representante em todas as reuniões, criação da agenda dos eventos esportivos, articulação dos espaços, interfaces com as políticas públicas, mobilização da comunidade, capacitação dos educadores,</p> <p>Arnaldo irá chamar e organizar com o grupo uma reunião,</p>	
<p>4. Informes :</p> <p>4.1. Movimento Limpa Brasil aconteceu em Paraisópolis, divulgou a ACREP, as pessoas participaram; houve coleta de 107 toneladas na cidade..As pessoas tinham informações sobre o evento.</p> <p>4.2 Está ocorrendo o Projeto de parceria entre organizações sociais, a EMEF Paulo Freire e a Defensoria Pública, que está realizando trabalhos com Direitos Humanos.</p> <p>4.3 Hoje dia 31/05 haverá um Ato no Palácio às 15h e as 18 h na Assembleia Legislativa uma Audiência Pública para aceleração das obras..</p> <p>4.4 O Hospital do Campo Limpo piorou muito o seu atendimento, está</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Espaço Esportivo.e Cultural Bovespa	Data: 31.05.2012, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Diane Padial
	Folha: 5 / 5

superlotado; foi discutido o movimento SOS Hospital do Campo Limpo e a proposta de conquistar mais hospitais na região. A proposta é fazer um documento para o Conselho, o Ministro, Secretário de Saúde e Ministério Público.		
5. Próxima reunião: no canteiro de obras Habi (perto da EMEF Perimetral) Pauta prevista: Urbanização – andamento do Plano	todos	28/612